



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE URUGUAIANA
PALÁCIO BORGES DE MEDEIROS
Gab. Ver. José Carlos Barbosa Zaccaro



CMU 000604-166 14/05/2023 09:33

TRIBUNA LIVRE.

17

Solicitação de Tribuna livre.

Senhor Presidente,
Senhoras Vereadoras,
Senhores Vereadores:

O Vereador José Carlos Barbosa Zaccaro, vem respeitosamente, no preceitua a Resolução nº 32/2016, REQUERER, que após aprovado pelo douto Plenário, seja convidada a senhora Raqueli Altamiranda Bittencourt Farmacêutica Bioquímica Coordenadora da Assistência Farmacêutica na Secretaria Municipal da Saúde para falar sobre o dia 05 de maio que é o dia do Uso Racional de Medicamentos.

JUSTIFICATIVA,

Justifica-se o presente requerimento pelo dia 5 de maio é a data instituída como o Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos, criada para alertar a população quanto aos riscos à saúdes causadas pela automedicação. No Rio Grande do Sul, foi instituída a Semana Estadual do Uso Racional de Medicamentos no período de 5 a 11 de maio, por meio da Lei 14.627/2014. Trata-se de um período de maior conscientização dos profissionais de saúde e da população gaúcha sobre o adequado uso de medicamentos e do potencial risco de automedicações e intoxicações. Importante enfatizar sobre o risco de intoxicações que ocorrem com medicamentos.

Nesse aspecto, farmacêuticos, médicos, enfermeiros e demais profissionais de saúde têm um papel fundamental na devida orientação à população acerca dos medicamentos e insumos farmacêuticos disponíveis e das novas evidências disponíveis e que surgirão nos próximos meses e qual a correta tomada de decisão a ser adotada. A importância dessas ações educativas, para além da prescrição e dispensação do medicamento, contribuem sobremaneira para o alcance de ações educativas coletivas para a promoção do uso racional de medicamentos, conforme já mencionados pelas Políticas Nacionais de Medicamentos e de Assistência Farmacêutica.

Cabe enfatizar que o uso racional de medicamentos envolve um conjunto de ações que devem ser desenvolvidas de forma multiprofissional, mas o farmacêutico pode desempenhar um papel estratégico para contribuir no matriciamento das equipes, principalmente na Atenção Primária à Saúde, que é a porta preferencial de entrada do usuário no sistema de saúde.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), 50% dos medicamentos são prescritos, dispensados ou usados inadequadamente entre a população. Neste quesito, a compra sem prescrição também engrossa a estatística, com a compra de quantidades acima do que será necessário para o tratamento determinado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE URUGUAIANA
PALÁCIO BORGES DE MEDEIROS
Gab. Ver. José Carlos Barbosa Zaccaro



O ato de comprar medicamentos sem orientação profissional se dá entre outros fatores pela quantidade de informações que tem na internet e a facilidade de comprar medicamentos sem receita nas drogarias. Uma simples busca e as pessoas se auto diagnosticam e compram medicamentos por conta própria, sem qualquer orientação profissional. Os riscos envolvidos nessa prática são muitos, entre eles, pode-se citar:

- **Intoxicação;**
- **Alergias ao ativo ou outros componentes da fórmula;**
- **Interação com outros medicamentos de uso contínuo:** pode tanto potencializar quanto anular os seus efeitos;
- **Esconde a verdadeira causa:** alívio imediato de um sintoma que pode estar relacionado com uma doença mais grave. A doença pode piorar com o passar do tempo, já que não foi eliminada a causa real;
- **Dependência:** o risco de dependência pode ser alto se a substância for ingerida em doses incorretas e por um longo tempo;
- **Resistência:** se antibióticos forem tomados incorretamente, alguns microrganismos podem se tornar resistentes ao medicamento e ele não terá o efeito desejado em uma próxima infecção;
- **Tolerância:** tomar medicamentos incorretamente por um longo período e de forma desnecessária pode aumentar a chance de tolerância, fenômeno no qual há uma perda de resposta frente a um tratamento progressivo. Ela ocorre por diversos mecanismos e o medicamento passa a não fazer mais efeito, necessitando de doses cada vez maiores

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o uso racional de medicamentos ocorre quando “os pacientes recebem medicamentos apropriados para suas condições clínicas, em doses adequadas às suas necessidades individuais, por um período adequado e ao menor custo para si e para a comunidade”.

Uruguaiana, 14 de abril de 2023.


José Carlos Barbosa ZACCARO
TUA SAÚDE É MINHA MOTIVAÇÃO
Vereador – Bancada Progressista